

# Evolução das estatísticas de acidentes por UF - 2020

Data: 05/03/2020

FILTROS:

Veículos: Todos, Caminhões, Ônibus

Valores: Absolutos

Estado: Todos

BR: Todas

# ATLAS DA ACIDENTALIDADE NO TRANSPORTE BRASILEIRO

Este segmento destaca a evolução das estatísticas de acidentes no período de 2007 a 2019, por Unidade da Federação, através dos Índices de Gravidade e de Periculosidade.

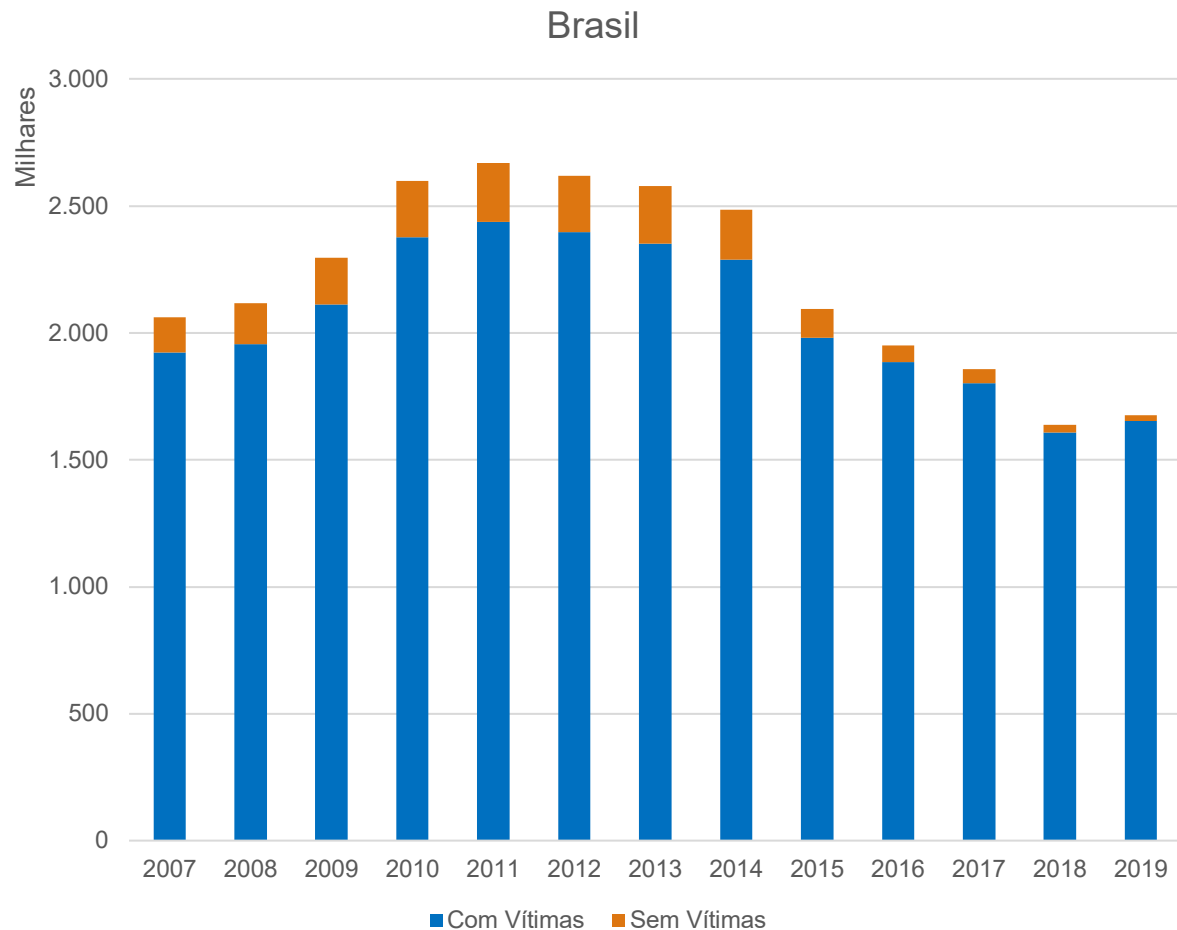
O ano de 2011 foi o pior em termos do número de acidentes e de seus desdobramentos em rodovias federais no Brasil. A partir daí estabelece-se significativa tendência de melhoria, principalmente o número de óbitos. Esta tendência, em maior ou menor intensidade, é observada em todas as Unidades da Federação.

Destacamos a seguir as UF's com melhor desempenho na redução – absoluta e relativa – no Índice de Gravidade total a partir de 2011.

Ressaltamos que, a partir de 2015, a Polícia Rodoviária Federal alterou a metodologia de registro de dados de acidentes sem vítimas, possibilitando o auto registro via internet. Desta forma, a sua base de dados regular, na qual este atlas é construído, subenumera esta classe de acidentes. Para evitar distorções no mapeamento das tendências estatísticas, segmentamos as análises a seguir em acidentes com e sem vítimas.

# ATLAS DA ACIDENTALIDADE NO TRANSPORTE BRASILEIRO

## Evolução do Índice de Gravidade – Brasil



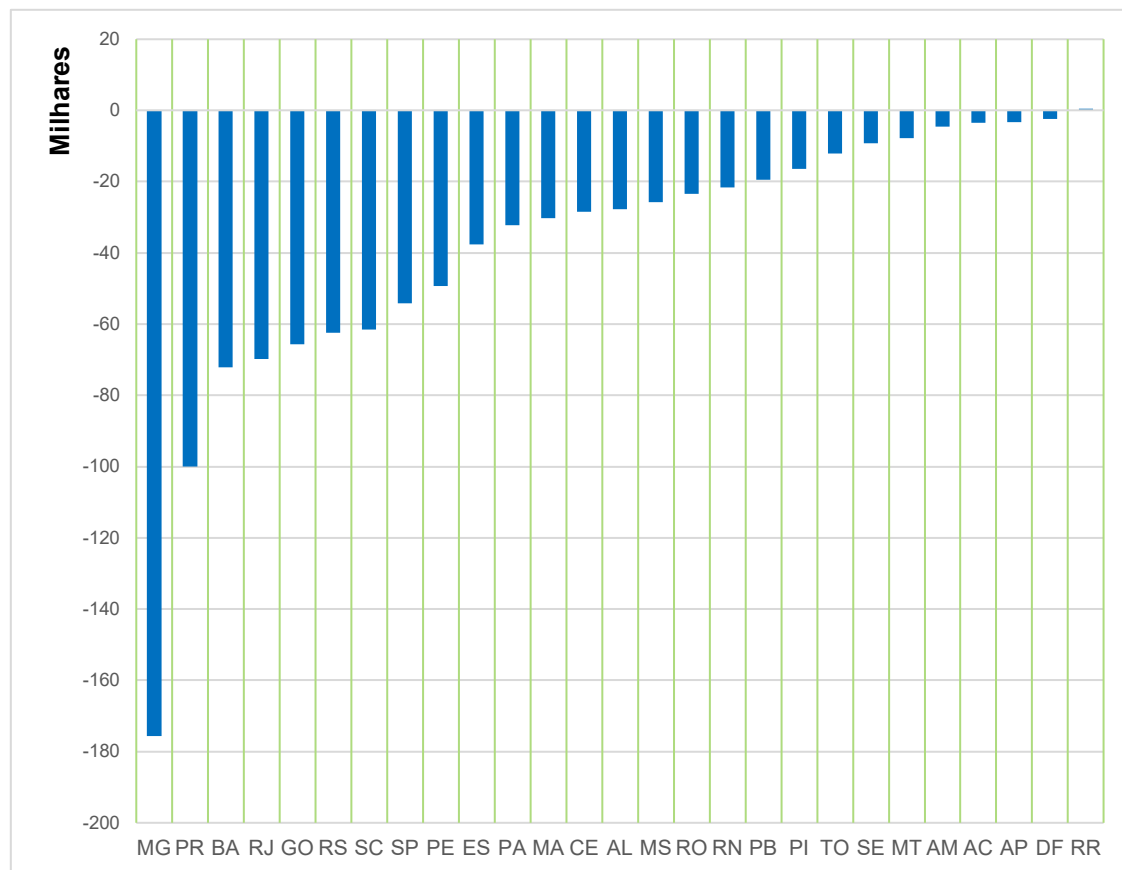
O Brasil mostra significativa contínua melhora no Índice de Gravidade Total nos últimos anos, com tendência de queda e uma redução de

**37%**

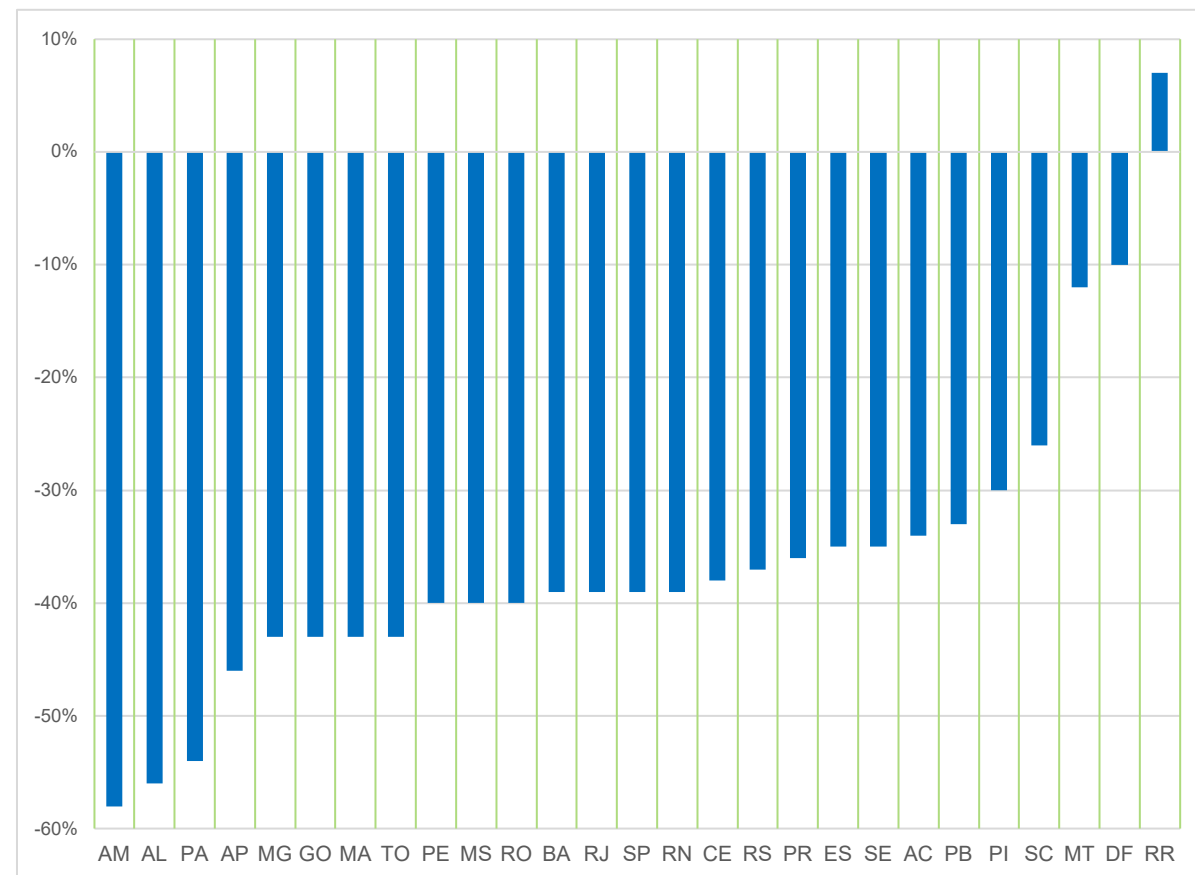
nos entre 2011 e 2019, apesar de um pequeno aumento nesse último ano

# ATLAS DA ACIDENTALIDADE NO TRANSPORTE BRASILEIRO

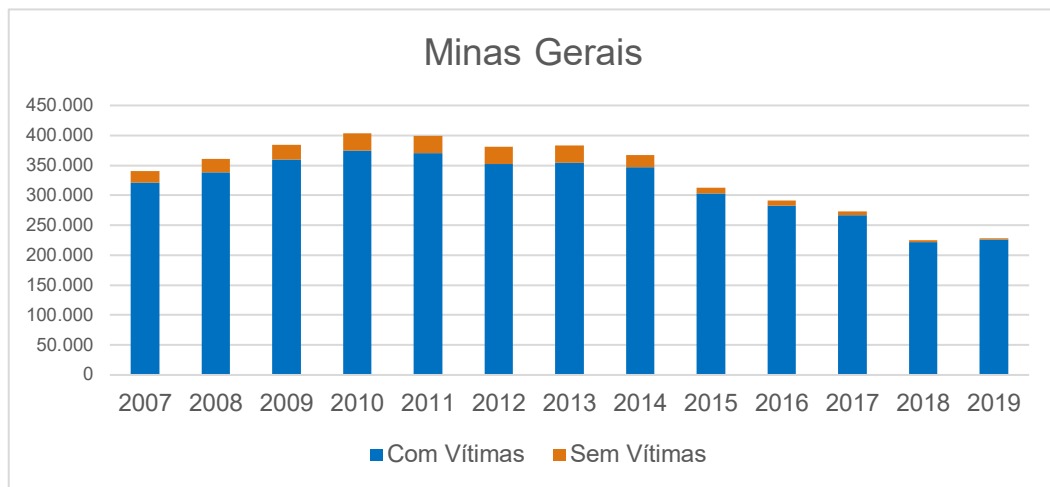
Varição absoluta do Índice de Gravidade, entre 2011 e 2019



Varição percentual do Índice de Gravidade, entre 2011 e 2019



# ATLAS DA ACIDENTALIDADE NO TRANSPORTE BRASILEIRO

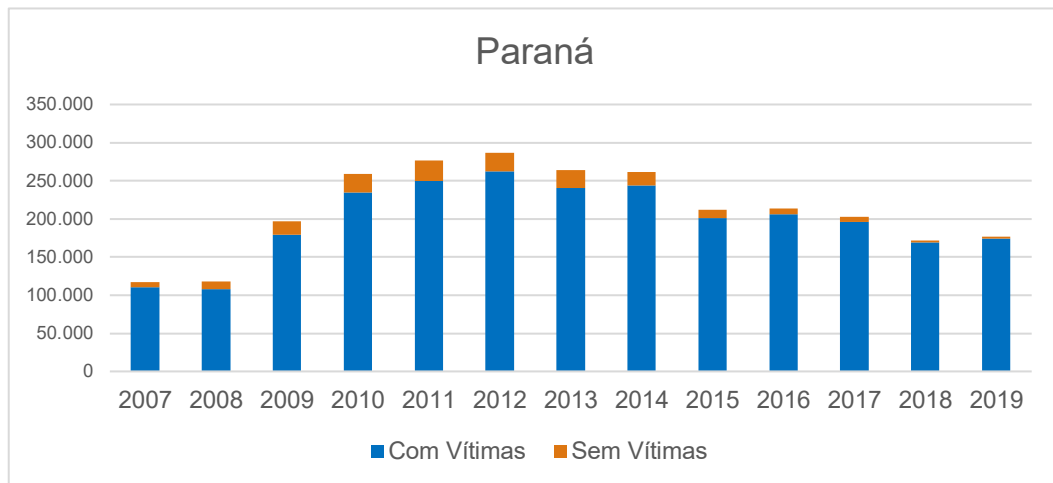


Minas Gerais apresenta a maior melhora no Índice de Gravidade nos últimos anos, sendo o máximo de 404.218 no ano 2010, e tendo fechado o ano 2019 com 228.636, representando uma redução de 43%.

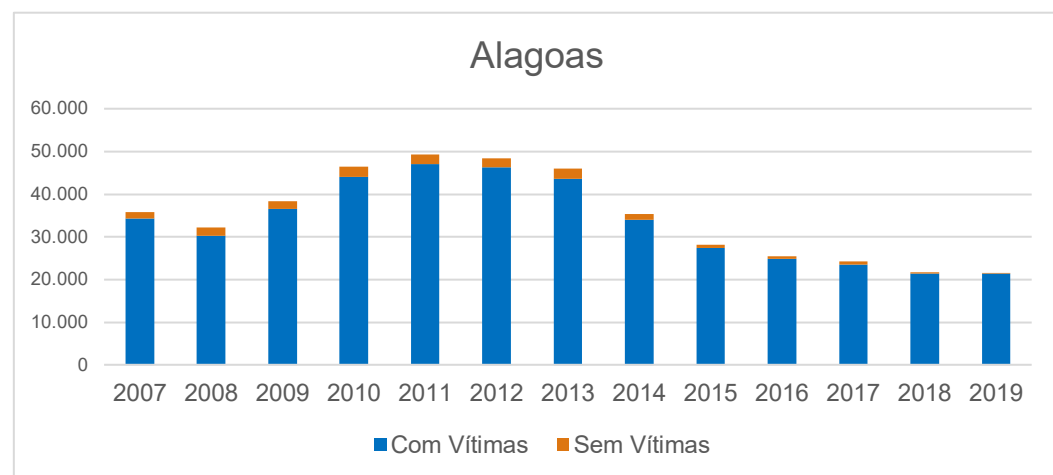


O Estado de Amazonas apresentou a maior melhora percentual no Índice de Gravidade, diminuindo em 58% entre 2010 e 2019.

# ATLAS DA ACIDENTALIDADE NO TRANSPORTE BRASILEIRO

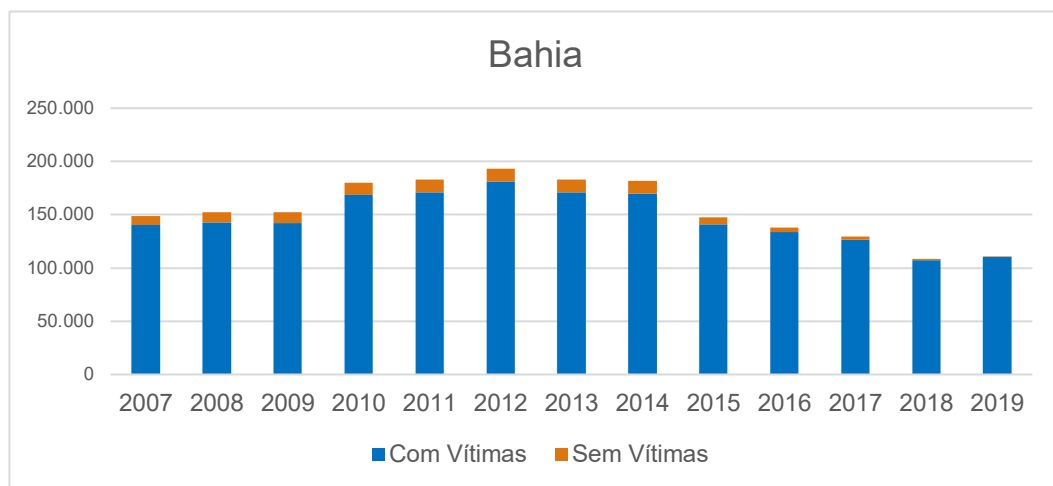


O Paraná é o segundo estado que apresenta uma grande melhora no Índice de Gravidade nos últimos 9 anos, sendo o 276.519 no ano 2010, e tendo fechado o ano 2019 com 176.557, o que significa uma redução de 36%.

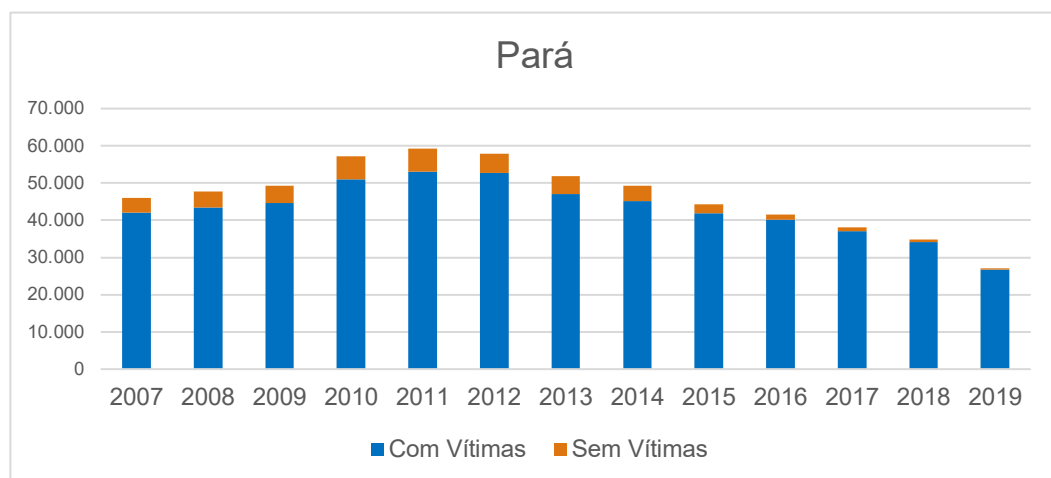


O Estado do Alagoas apresentou a segunda maior melhora percentual no Índice de Gravidade, diminuindo o número em 56% entre 2011 e 2019.

# ATLAS DA ACIDENTALIDADE NO TRANSPORTE BRASILEIRO

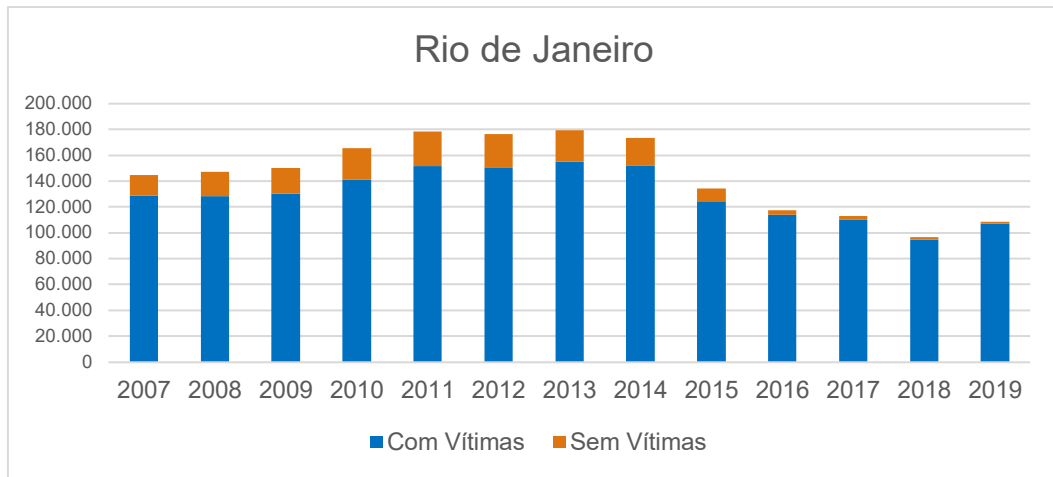


Em terceiro lugar, o estado da Bahia, com uma melhora de - 72.077 no Índice de Gravidade entre os anos 2011 e 2019 equivalente a 39%.

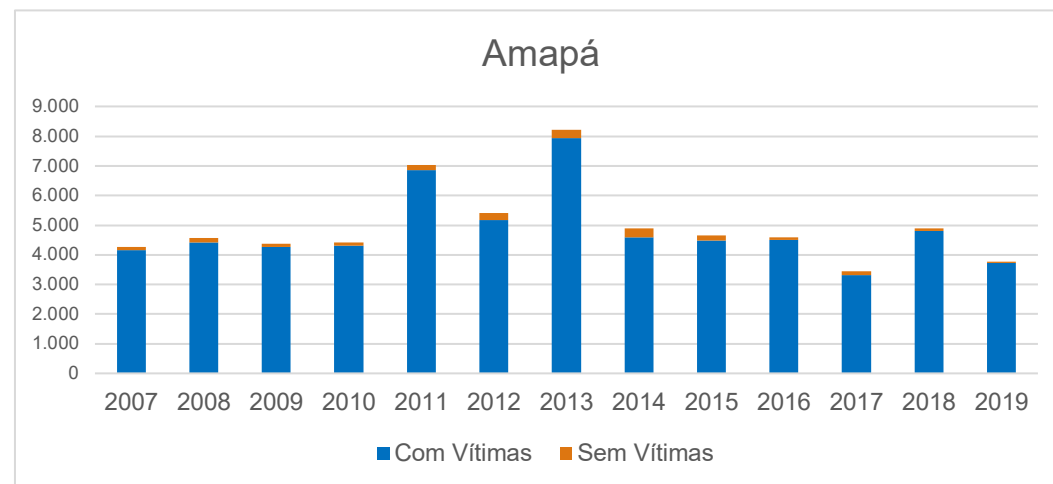


No Pará, no ano 2011 o Índice de Gravidade foi 59.293, caindo para 27.090 no ano 2019, o que representa uma melhora de 54%.

# ATLAS DA ACIDENTALIDADE NO TRANSPORTE BRASILEIRO



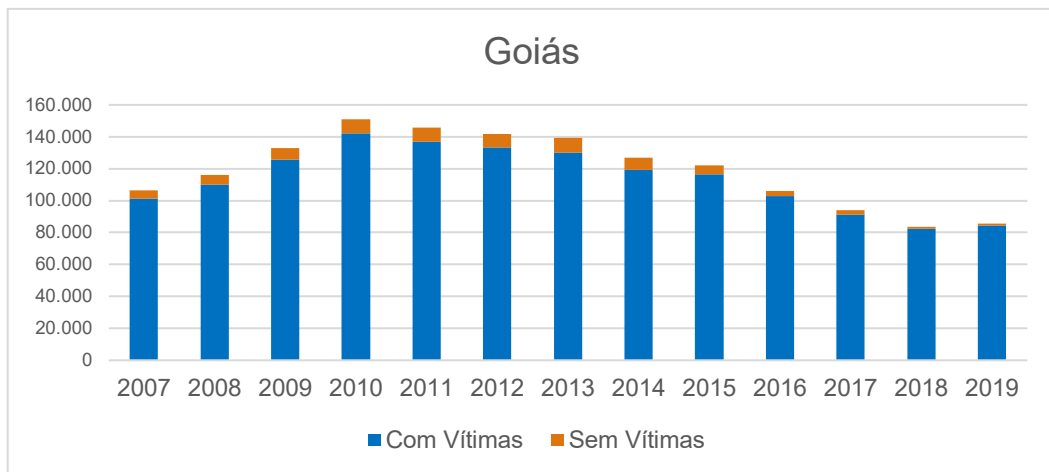
Em quarto lugar, o estado do Rio de Janeiro, onde encontramos uma melhora de 69.798 no Índice de Gravidade entre os anos 2011 e 2019 uma redução de 39%.



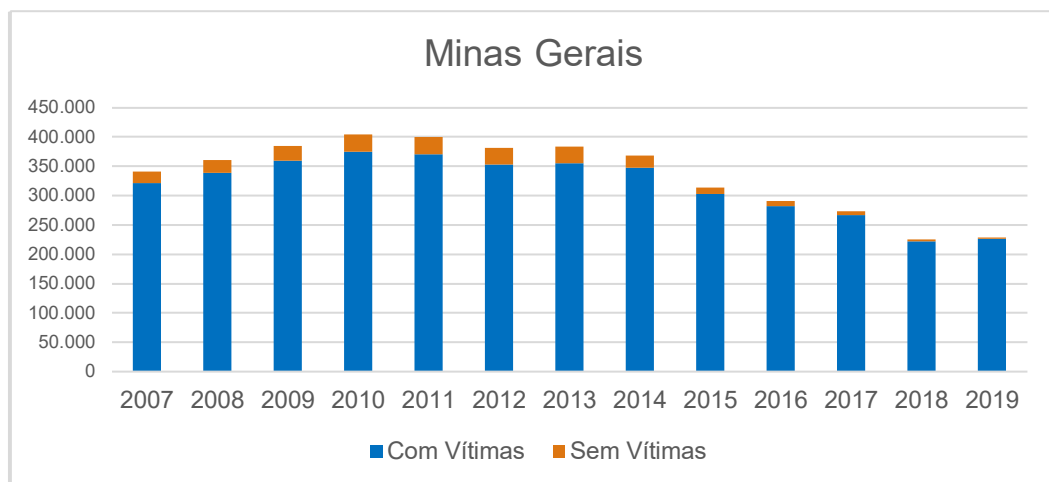
O estado do Amapá apresentou a quarta maior melhora percentual no Índice de Gravidade, diminuindo em 46% entre 2011 e 2019..



# ATLAS DA ACIDENTALIDADE NO TRANSPORTE BRASILEIRO



Goiás é o quinto estado que apresenta uma grande melhora no Índice de Gravidade nos últimos 9 anos, sendo o máximo de 151.200 no ano 2010, e tendo fechado o ano 2019 com 85.535, uma redução de 43%.



Com a quinta maior melhora no percentual no Índice de Gravidade, o estado de Minas Gerais apresenta uma melhora de 43% entre os anos 2010 e 2019.

# CONTATO

Informações de contato

E-mail: [pvst.br@volvo.com](mailto:pvst.br@volvo.com)